Aula 2 Limites e Continuidade

MA211 - Cálculo II

Marcos Eduardo Valle

Departamento de Matemática Aplicada Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica Universidade Estadual de Campinas

Limite

Considere uma função f que associa um vetor $\mathbf{x}=(x_1,x_2,\ldots,x_n)$ de um domínio $D\subseteq\mathbb{R}^n$ um número real $f(\mathbf{x})$. Considere também um vetor $\mathbf{a}=(a_1,a_2,\ldots,a_n)$, não necessariamente no domínio de f. Escrevemos,

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}f(\mathbf{x})=L,$$

se pudermos tornar os valores $f(\mathbf{x})$ arbitrariamente próximos de L (tão próximos quanto quisermos) tomando \mathbf{x} próximo mas diferente de \mathbf{a} .

Definição 1 (Distância Euclideana)

Dados dois vetores $\mathbf{x} = (x_1, \dots, x_n)$ e $\mathbf{a} = (a_1, \dots, a_n)$, o valor

$$\|\mathbf{x} - \mathbf{a}\| = \sqrt{(x_1 - a_1)^2 + \ldots + (x_n - a_n)^2},$$

chamada *distância Euclideana*, fornece uma medida para avaliar quão próximo **x** está de **a**.

Observação:

Em \mathbb{R}^2 , o conjunto

$$\mathcal{B}(\mathbf{a}, r) = \{ \mathbf{x} : \|\mathbf{x} - \mathbf{a}\| < r \}$$

representa um circulo de raio r centrado em $\mathbf{a}=(a_1,a_2)$. No caso geral, $\mathcal{B}(\mathbf{a},r)$ é chamada bola aberta de raio r centrada em \mathbf{a} .

Definição 2 (Limite)

Seja f uma função de várias variáveis cujo domínio $D \subseteq \mathbb{R}^n$ contém pontos arbitrariamente próximos de $\mathbf{a} = (a_1, \dots, a_n)$. Dizemos que o **limite de** $f(\mathbf{x})$ **quando x tende a a é** L e escrevemos

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}f(\mathbf{x})=L,$$

se para todo número $\varepsilon>$ 0, existe um número correspondente $\delta>$ 0 tal que,

se
$$\mathbf{x} \in D$$
 e $0 < \|\mathbf{x} - \mathbf{a}\| < \delta$ então $|f(\mathbf{x}) - L| < \varepsilon$.

Observe que

$$\lim_{\mathbf{x} \to \mathbf{a}} f(\mathbf{x}) = L \quad \Leftrightarrow \quad \lim_{\|\mathbf{x} - \mathbf{a}\| \to 0} |f(\mathbf{x}) - L| = 0,$$

em que o segundo é um limite usual.



Teorema 3

Se $\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}} f(\mathbf{x}) = L$ e $\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}} g(\mathbf{x}) = M$, então

a) Limite da soma:

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}[f(\mathbf{x})+g(\mathbf{x})]=L+M.$$

b) Multiplicação por escalar:

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}\alpha f(\mathbf{x})=\alpha \mathbf{L},\quad\forall\alpha\in\mathbb{R}.$$

c) Limite do produto:

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}[f(\mathbf{x})g(\mathbf{x})]=LM.$$

d) Limite do quociente:

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}[f(\mathbf{x})/g(\mathbf{x})]=L/M,\quad \text{se }M\neq 0.$$



Observação 1:

O teorema do confronto também vale para limite de funções de várias variáveis.

Observação 2:

Existem infinitas maneiras de \mathbf{x} se aproximar de \mathbf{a} . Porém, a noção de distância não depende da maneira como \mathbf{x} se aproxima de \mathbf{a} . Portanto, se o limite existe, $f(\mathbf{x})$ deve se aproximar de L independentemente da maneira como \mathbf{x} se aproxima de \mathbf{a} .

Observação 3:

Se $f(\mathbf{x}) \to L_1$ quando $\mathbf{x} \to \mathbf{a}$ ao longo de um caminho \mathcal{C}_1 e $f(\mathbf{x}) \to L_2$ quando $\mathbf{x} \to \mathbf{a}$ ao longo de um caminho \mathcal{C}_2 , com $L_1 \neq L_2$, então $\lim_{\mathbf{x} \to \mathbf{a}} f(\mathbf{x})$ não existe.

Mostre que

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)}\frac{x^2-y^2}{x^2+y^2},$$

não existe.

Mostre que

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)}\frac{x^2-y^2}{x^2+y^2},$$

não existe.

Resposta: Considere os caminhos

$$C_1 = \{(x, y) : y = 0\}$$

е

$$C_2 = \{(x, y) : x = 0\}.$$

Se

$$f(x,y)=\frac{xy}{x^2+y^2},$$

será que existe

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(x,y)?$$

Se

$$f(x,y)=\frac{xy}{x^2+y^2},$$

será que existe

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(x,y)?$$

Resposta: Não! Basta considerar os caminhos

$$C_1 = \{(x, y) : y = 0\}$$

е

$$C_2 = \{(x, y) : x = y\}.$$

Se

$$f(x,y)=\frac{xy^2}{x^2+y^2},$$

será que existe

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)}f(x,y)?$$

Se

$$f(x,y)=\frac{xy^2}{x^2+y^2},$$

será que existe

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)}f(x,y)$$
?

Resposta: Se considerarmos os caminhos

$$\mathcal{C}_1 = \{(x,y) : y = mx\}, \ m \in \mathbb{R},$$

,

$$C_2 = \{(x, y) : x = y^2\}$$
 e $C_3 = \{(x, y) : y = x\},\$

encontramos $\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(\mathbf{x}) = 0$ sobre quaisquer um dos três caminhos. Essa observação sugere que o limite existe e é igual a zero. Demonstramos a existência do limite tomando $\delta = \varepsilon!$

Continuidade

Definição Informal de Continuidade:

Uma função f de várias variáveis é dita contínua em a se

$$\lim_{\mathbf{x}\to\mathbf{a}}f(\mathbf{x})=f(\mathbf{a}).$$

Dizemos que f é contínua em D se f for contínua em cada $\mathbf{a} \in D$.

Interpretação:

Se \mathbf{x} sofre uma pequena variação, o valor $f(\mathbf{x})$ também sofrerá uma pequena variação.

Em \mathbb{R}^2 , a superfície que corresponde ao gráfico de uma função contínua não tem buracos ou rupturas.

A soma, o produto e a composição de funções contínuas é também uma função contínua!



Função Polinomial de Duas Variáveis

Uma função polinomial de duas variáveis é uma soma de termos da forma

$$cx^ny^m$$

em que c é uma constante e m e n são inteiros não-negativos.

Exemplo 7

$$f(x,y) = x^4 + 5x^3y^2 + 6xy^4 - 7y + 6,$$

é uma função polinomial de duas variáveis.

Observação:

Todas os polinômios são funções contínuas!



Função Racional

Uma função racional é a razão de dois polinômios.

Exemplo 8

$$g(x,y) = \frac{2xy+1}{x^2+y^2},$$

é uma função racional de duas variáveis.

Observação:

Qualquer função racional é contínua em seu domínio (excluindo os pontos onde há divisão por zero)!

Calcule

$$\lim_{(x,y)\to(1,2)}(x^2y^3-x^3y^2+3x+2y).$$

Calcule

$$\lim_{(x,y)\to(1,2)}(x^2y^3-x^3y^2+3x+2y).$$

Resposta:

$$\lim_{(x,y)\to(1,2)}(x^2y^3-x^3y^2+3x+2y)=11.$$

Onde a função

$$f(x,y) = \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$$

é contínua?

Onde a função

$$f(x,y) = \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$$

é contínua?

Resposta: Em todo seu domínio que corresponde ao conjunto

$$D = \{(x, y) : (x, y) \neq (0, 0)\}.$$

Onde a função

$$g(x,y) = \begin{cases} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}, & (x,y) \neq (0,0) \\ 0, & (x,y) = (0,0), \end{cases}$$

é contínua?

Onde a função

$$g(x,y) = \begin{cases} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}, & (x,y) \neq (0,0) \\ 0, & (x,y) = (0,0), \end{cases}$$

é contínua?

Resposta: A função g é contínua em

$$D = \{(x, y) : (x, y) \neq (0, 0)\},\$$

pois o limite $\lim_{(x,y)\to(0,0)} g(x,y)$ não existe.

Onde a função

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2+y^2}, & (x,y) \neq (0,0) \\ 0, & (x,y) = (0,0), \end{cases}$$

é contínua?

Onde a função

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2+y^2}, & (x,y) \neq (0,0) \\ 0, & (x,y) = (0,0), \end{cases}$$

é contínua?

Resposta: A função f é contínua em todo \mathbb{R}^2 pois é uma função racional e limite $\lim_{(x,y)\to(0,0)} f(x,y) = 0 = f(0,0)$.



Onde a função

$$h(x, y) = \arctan(y/x)$$

é contínua?

Onde a função

$$h(x, y) = \arctan(y/x)$$

é contínua?

Resposta: Como *h* é a composta de uma função contínua com uma função racional, ela é contínua em

$$D = \{(x, y) : x \neq 0\},\$$

que exclui os pontos onde y/x não está definida.

